

## Apocalipse Cap 02

**1** ESCRIVE ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

**2** Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

**3** E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

**4** Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

**5** Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

**6** Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

**7** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

**8** E ao anjo da igreja em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

**9** Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

**10** Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

**11** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

**12** E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios:

**13** Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

**14** Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem.

**15** Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

**16** Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

**17** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

**18** E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:

**19** Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

**20** Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicuem e comam dos sacrifícios da idolatria.

**21** E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu.

**22** Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

**23** E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

**24** Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei.

**25** Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.

**26** E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

**27** E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.

**28** E dar-lhe-ei a estrela da manhã.

**29** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

**Cmt MHenry** Intro: Embora o Senhor conhece as obras de seu povo, que são feitas em amor, fé, zelo e paciência, se seus olhos, que são como de fogo fulgurante, os vê cometendo ou permitindo o errado, os repreenderá, corrigirá ou castigará. Aqui há louvor do ministério e do povo de Tiatira de parte dAquele que conhecia os princípios pelos quais eles agiam. Eles ficaram mais sábios e melhores. Mas esta igreja convivia com uns sedutores malvados. Deus é conhecido pelos juízos que executa; por isso, sobre os sedutores mostra seu certo conhecimento dos corações dos homens, de seus princípios, desígnios, disposição e temperamento. Alenta-se aos que se mantinham puros e incontaminados. Perigoso é desprezar o mistério de Deus, e tão perigoso como receber os mistérios de Satanás.

Cuidemo-nos das profundezas de Satanás, das quais os que menos as conhecem são os mais felizes. Quão doce é Cristo com seus servos fiéis! Ele não coloca carga sobre seus servos, senão o que for para seu bem. Há uma promessa de ampla recompensa para o crente perseverante e vitorioso; também conhecimento e sabedoria apropriados para seu poder e domínio. Cristo traz consigo a alma do dia, a luz da graça e a glória em sua presença e seu gozo, seu Senhor e Salvador. Depois de cada vitória continuemos com nossa vantagem contra o inimigo para que possamos vencer e manter as obras de Cristo até o final.> A palavra de Deus é uma espada, capaz de cortar pecado e pecadores. Gira e corta por todas partes, mas o crente não tem que temer esta espada; embora a confiança não pode receber respaldo sem uma obediência constante. Como nosso Senhor nota as vantagens e oportunidades que temos para cumprir nosso dever nos lugares onde habitamos, assim percebe nossas tentações e desalentos pelas mesmas causas. Em uma situação de prova, a igreja Deus Pérgamo não negou a fé, nem por apostasia franca, nem por ceder a fim de evitar a cruz. Cristo elogia sua firmeza, porém repreende suas faltas pecaminosas. Uma visão errada da doutrina do evangelho e da liberdade cristã era a raiz da amargura da qual surgiram maus costumes. Ao arrependimento é o dever das igrejas e corpos de homens, e das pessoas particulares: os que pecam juntos, devem arrepender-se juntos. Aqui está a promessa de favor para os que vençam. As influências e as consolações do Espírito de Cristo descem desde o céu até a alma, para apoiá-la. Isto está oculto do resto do mundo. O homem novo é o nome da adoção: quando o Espírito Santo mostra sua obra na alma do crente, ele compreende o nome novo e sua verdadeira importância.> ” Nosso Senhor Jesus é o Primeiro, porque por Ele foram feitas todas as coisas; Ele estava com Deus antes de todas as coisas, e é Deus mesmo. Ele é o Último, porque será o Juiz de todos. Como Primeiro e Último, que esteve morto e viveu, é o Irmão e Amigo do crente, deve ser rico na pobreza mais profunda, honorável em meio da mais profundidades humilhação, e feliz submetido à mais pesada tribulação, como a igreja de Esmirna. Muitos os ricos deste mundo, são pobres Enquanto ao vindouro; e alguns que são pobres por fora, são ricos por dentro; ricos em fé, em boas obras, ricos em privilégios, ricos em dons, ricos em esperança. Onde há esperança espiritual, a pobreza externa pode suportar-se bem; quando o povo de Deus é empobrecido Enquanto a esta vida, por amor de Cristo e a boa consciência, Ele os compensa em toda com riquezas espirituais. Cristo arma contra as tribulações iminentes. Não temam nada destas coisas; não só proibam-se o temor servil, senão que devem submetê-lo proporcionando a alma fortaleza e valor. Será para prová-los, não para destruí-los. Note-se a certeza da recompensa: “Dar-te-ei”; eles terão a recompensa da mão mesma de Cristo. Além disso, quão adequada é: “a coroa de vida”; a vida

gasta a seu serviço ou entregue a sua causa, será recompensada com uma vida muito melhor, a que será eterna. A morte segunda é indizivelmente pior que a primeira, tanto em suas agonias como por ser eterna: sem dúvida é espantoso morrer e estar morrendo sempre. Se um homem é liberado da segunda morte e da ira vindoura, pode suportar com paciência o que encontre neste mundo. “> Estas igrejas estavam em tão diferentes estados de pureza de doutrina e poder da piedade que as palavras de Cristo para elas sempre virão bem ao caso de outras igrejas e crentes. Cristo conhece e observa o estado delas; embora está no céu, de todos modos anda em meio de suas igrejas na terra, observando o que está mal nelas e que lhes falta. A igreja de Éfeso é elogiada pela diligência no dever. Cristo leva a conta de cada hora de trabalho que seus servos fazem para Ele, e seu trabalho no Senhor na será em vão. Mas não é suficiente que sejamos diligentes; deve haver paciência para suportar, e deve haver paciência para esperar. Mesmo que devamos mostrar toda mansidão a todos os homens, contudo, devemos mostrar justo zelo contra seus pecados. O pecado de que Cristo acusa a esta igreja não é que tivesse deixado e abandonado ao objeto do amor, senão que tem perdido o grau de fervor que teve no princípio. Cristo esta descontente com seu povo quando os vê ficarem remissos e frios para com Ele. Com certeza que esta menção na Escritura, dos cristãos que abandonam seu primeiro amor, é uma recriminação para os que falam disto com negligência e, assim, tratam de escusar a indiferença e preguiça neles mesmos e nos outros; nosso Salvador considera pecaminosa essa indiferença. Devem arrepender-se; devem doer-se e envergonhar-se por sua pecaminosa declinação e confessá-la humildemente ante os olhos de Deus. devem propor-se recuperar seu primeiro zelo, ternura e fervor e devem orar fervorosamente, e vigiar tão diligentemente, como quando entraram no princípio nos caminhos de Deus. Se a presença da graça e do Espírito de Cristo for descuidada, podemos esperar a presença de seu desagrado. Faz-se uma menção alentadora do que era bom neles. A indiferença para com a verdade e o erro, para com o bom e o mau, pode chamar-se caridade e mansidão, mas não é assim, e desagrada a Cristo. A vida cristã é uma guerra contra o pecado, contra Satanás, o mundo e a carne. Nunca devemos ceder ante nossos inimigos espirituais, e então teremos um glorioso triunfo e recompensa. Todos os que perseverem receberão de Cristo, como a Árvore da vida, a perfeição e a confirmação da santidade e a felicidade, não no paraíso terreno, senão no celestial. Isto é uma expressão figurada, tomada do relato do jardim do Éden, que significa os gozos puros, satisfatórios e eternos do céu; e a espera deles neste mundo, por filho, em comunhão com Cristo e com as consolações do Espírito Santo. Crentes, tomem daqui sua vida de luta, e esperem e aguardem uma vida tranqüila no além; porém não até então: a palavra de Deus nunca promete que aqui teremos tranqüilidade e

liberdade completa dos conflitos.